



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Influência Da Presença De Cateter Venoso Central Com Inserção Periférica Na Aferição Da Resistência E Da Reatância Em Recém-Nascidos Utilizando A Bioimpedância Elétrica.

**Autores:** HELEN CRISTINE DE OLIVEIRA VALMONT (UFF), LARYSSA FIGUEIREDO DO VALLE, REBECCA DA SILVA SALES VIEIRA, PEDRO NOGUCHI ARAGAO QUINDERE, JULIANA FERREIRA DE MELLO GUIMARAES RIBEIRO, THAINA ZOBOLI MAZZOCO, LUANA MARTINS DE OLIVEIRA, LUANA THEREZA CUNHA OLIVEIRA VENANCIO, ARNALD COSTA BUENO, ALAN ARAUJO VIEIRA

**Resumo:** Introdução: A bioimpedância elétrica (BIA) é um método não invasivo e de baixo custo para avaliação da água corporal total, a partir da aferição da resistência e da reatância corporal. A partir dessas aferições, são determinadas, ainda, o ângulo de fase e a BIVA, importantes preditores de mortalidade pediátrica. O seu uso em recém-nascidos (RN), embora de grande importância, ainda não foi padronizado, sendo utilizada nesta população a padronização determinada para a população adulta, o que, além de restringir o seu uso, gera dificuldades na interpretação dos resultados obtidos. Objetivo: Comparar os resultados da resistência (R) e da reatância (Xc) aferidos pela BIA antes e após a inserção de cateter venoso central de inserção periférica (PICC) em RN. Material e métodos: Ensaio clínico não controlado, do tipo antes e depois, onde foram aferidas a R e a Xc imediatamente antes e após a inserção de PICC no membro superior direito de RN. O teste T pareado foi utilizado para comparação das médias das aferições obtidas com eletrodos posicionados em mãos e pés do dimídio direito do RN. O cálculo amostral foi baseado em uma diferença de 10% entre as médias de R e de Xc em relação a resultados de estudos anteriores, levando em consideração um erro alfa de 5% e um erro beta de 10%, determinando um n amostral de 25 aferições para R e 55 para Xc. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS 16.0 e foi adotado uma significância de 5% ( $p < 0,05$ ). O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados: Não foi encontrada diferença entre os valores de R ( $725,98 \pm 177,95$  vs  $743,04 \pm 207,45$  -  $p=0,234$ ), no entanto, foi encontrada diferença significativa entre os valores de Xc ( $42,80 \pm 24,28$  vs  $37,91 \pm 19,52$  -  $p=0,031$ ) medidos antes e após a colocação do PICC. Conclusão: Há diferença significativa entre a medição da Xc antes e após a inserção do PICC, o que, a princípio, não interfere na avaliação da água corporal total. No entanto, a avaliação do ângulo de fase e da BIVA sofrem interferência, pois dependem das aferições da Xc. Esses achados auxiliam na padronização da utilização deste método em RN.